

INTERAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DE OFICINA DE PALLETS DE MADEIRA

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Makerli Galvan Zanella¹

Autor: Aglayr Beatriz Marques Vieira², Talita Sbrussi³

Inclusão social no domínio da difusão ampla dos conhecimentos científicos e tecnológicos permite que suas aplicações compreendam a oportunidade de adquirir conhecimento de diversos campos que lhe dê condições de entender o seu entorno e ampliar suas oportunidades. Desta maneira este trabalho de extensão visa a interação entre jovens com deficiência cognitiva da instituição de Educação Básica, Mario Luiz, Associação Pestalozzi do Município de Guaíra-PR, com os graduandos da Universidade Tecnológica Federal, campus Dois Vizinhos-PR. O objetivo deste projeto é a interdisciplinaridade e educação inclusiva, por meio da oficina de pallets de madeira, visando uma relação mais igualitária entre alunos com deficiência tanto física quanto cognitiva e os acadêmicos frente aos portadores desta condição. A metodologia empregada foi a realização de oficina de produção artesanal ministrada aos graduandos, executando móveis planejados de acordo com projeto arquitetônico. Como resultado, foram fabricados quarenta e cinco móveis que serviram para mobiliar o CCS (Centro de Convivência Social) e contou com cento e dezessete participantes. A interação entre diferentes níveis escolares, utilizada por meio desta oficina, serviu para quebrar o paradigma social formulando interação, aprendizado, capacitando os acadêmicos e valorizando o trabalho dos alunos de ensino especial em defesa da sua normalização, além de difundir o conhecimento, socialização, convívio, e a comunicação entre os executores.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Mobiliário alternativo, Designer Social Sustentável, Pallets de madeira.

1 INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão desenvolvidos nas universidades configuram como complemento importante na formação dos acadêmicos, envolvendo a

1 Arquitecta e urbanista, Ma. Bioenergia, Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Dois Vizinhos, makerlizanella@utfpr.edu.br

2 Graduanda em Engenharia Florestal - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos, aglayr@alunos.utfpr.edu.br.

3 Assistente em Administração, Esp. Nutrição Clínica Funcional, Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos, talisbrussi@gmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



comunidade e possibilitado troca de valores, conhecimento e assistência entre a universidade e a sociedade. Este ambiente deve fortalecer os valores institucionais que não permitem discriminação de qualquer forma, salientando a importância do respeito a diversidade.

O trabalho é resultado de um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos (UTFPR-DV), com a participação da comunidade em geral, APAE Dois Vizinhos e Guarda Mirim, em parceria aos alunos com deficiência cognitiva da escola de Educação Básica, Mario Luiz, Associação Pestalozzi do Município de Guaíra no Paraná.

Visando promover e subsidiar um sistema de ensino inclusivo, na modalidade de educação profissional, a Associação Pestalozzi em Guaíra no Paraná trabalha oficinas de artesanato em madeira. Estas fazem parte da unidade ocupacional que possibilitam conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais, por meio de atividades consideradas profissionalizantes, no âmbito de incluí-los socialmente.

Partindo desta premissa a UTFPR-DV apresentava carência por um espaço de convívio com conceito sustentável, para atender a demanda dos cursos em regime integral, que possibilite a convivência nos horários ociosos, gerando interação na vida social e cultural dos acadêmicos.

Neste cenário o projeto de extensão vem a criar o Centro de Convivência Sociocultural (CCS) em um espaço cedido pela UTFPR-DV, que antigamente abrigava o Restaurante Universitário e atualmente encontrava-se ocioso.

Devido à característica agrária do campus surgem os pallets de madeira, material de fácil acesso que atendem aos objetivos do design social sustentável, não trazem prejuízos ao meio ambiente, e podem ampliar sua vida-útil com baixo custo.

Atualmente, há uma crescente tendência em realizar projetos que na sua execução, reduzam ou minimizem a utilização dos recursos não renováveis e os impactos socioambientais gerados. Coerente com a abrangência proposta por esta investigação a criação dos móveis é uma iniciativa que visa aproximar a conexão dos acadêmicos aos jovens com deficiência cognitiva, contribuindo de maneira significativa para a interação e respeito as diversidades.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação escolar inclusiva propõe alternativas variadas de ensino que são adequadas ao plano educativo para cada aluno, permitindo sociabilização institucional, social, temporal entre alunos com ou sem deficiência em uma jornada escolar (JIMENEZ, 1997).

Esta conceituação baseada na planificação educativa e no processo programador evolutivo individualmente, trabalham alunos em situação de deficiência em defesa da sua normalização permitindo o usufruto de um novo espaço, escola regular de convívio e socialização.

Esta integração escolar ajudou a desencadear o movimento de inclusão que constitui o sucesso pessoal e acadêmico dos alunos numa escola integradora (SANCHES e TEODORO, 2006).

A integração dos papéis sociais que compreendem o desenvolvimento de habilidades pessoais e o aprimoramento dos processos de produção vivencias na vida acadêmica, propiciam uma dinâmica adequada do ambiente escolar, testadas para ultrapassar os obstáculos do meio cognitivo (MANTOAN, 1998).

A educação inclusiva deve ser representada pela heterogeneidade de um grupo de profissionais onde não veem a educação como um problema, mas como um desafio a criatividade no ensino e na mudança de mentalidades e práticas educativas (SANCHES e TEODORO, 2006).

Práticas escolares inclusivas representam a compreensão da educação, uma mudança de mentalidade, onde é necessário criar condições e recursos adequados a cada situação.

A inclusão não deve estar apenas no âmbito educativo, mas inserida no meio social, cultural, e econômico, ainda que as ações de inclusão representem peculiaridades, deve-se haver um compromisso pela criação de uma sociedade mais justa e equilibrada, devendo estender-se a educadores, pais, familiares e membros da comunidade.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2.2 PALLETS NA PRODUÇÃO DO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO SUSTENTÁVEL

O design social sustentável preza por objetivos que geram mudanças na produção, no desenvolvimento tecnológico, na política institucional e nas formas de reaproveitamento. Reduzindo o consumo, aproveitando a matéria-prima natural e ampliando a vida-útil no reuso, reciclagem e na remanufatura (RIBEIRO, PANONT e BOLONHEZI, 2015).

O uso de pallets no desenvolvimento de produtos, configuram como materiais alternativos de fontes renováveis, que podem vir a substituir algumas matérias-primas que se encontram em escassez, incentivando mudança de atitudes e quebra de paradigma, relativa à extração de recursos naturais para outros mais sustentáveis.

O desenvolvimento sustentável não vai contra o desenvolvimento econômico, ambos devem atender as necessidades das futuras gerações, apresentando estratégias para maximizar o valor agregado, reduzindo o consumo de recursos e de energia (SCHARF, 2004).

Dentro dos princípios técnico, econômico e ambiental o mobiliário alternativo contempla a sustentabilidade, inicialmente representada pela reciclabilidade, economia de energia, que permite uma recuperação rentável da matéria-prima constituinte. O mobiliário alternativo pode ser um norteador do design de interiores e assumir um papel importante na possibilidade de transformação social.

3 METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica na busca de informações, posteriormente foi desenvolvido o projeto arquitetônico do mobiliário no programa Autocad Autodesk e em 3D no software Sketchup, em parceria com o escritório TriArq de arquitetura para definição da quantidade de móveis e sua disposição no espaço.

Seis alunos da unidade ocupacional de formação inicial, juntamente com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



dois professores da Associação Pestalozzi, ministraram a oficina de pallets aos acadêmicos e demais entidades sociais totalizando cento e dezessete participantes.

A oficina de pallets aconteceu no espaço do antigo Restaurante Universitário, durou três dias em período integral (manhã e tarde) e contou com a fabricação dos móveis pelos inscritos. Todos os pallets recebidos advêm de doações de empresas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Além do novo uso do espaço agora denominado CCS, com mobília executada pelos próprios usuários, o melhor resultado alcançado, foi a integração entre portadores de necessidades especiais, acadêmicos e sociedade. A colaboração e cooperação alternando os papéis e responsabilidades, no ambiente educacional criou uma rede de autoajuda no processo de ensino e aprendizagem.

Figura 1- Interação entre os participantes da oficina



Fonte: Arquivo pessoal

A execução dos móveis utilizou técnicas de marcenaria tradicional sendo possível a realização de corte, furo e lixamento. Os encaixes construídos nas peças para união, foram feitos com parafusos, os quais alcançaram a rigidez necessária para garantir a indeformabilidade do conjunto.

Os pallets utilizados mediam inicialmente 120x120cm, foram cortados, levando em consideração a ergonomia e o conforto. O resultado da fabricação corresponde a trinta e um bancos, uma cadeira, uma estante, oito cachêpos e quatro mesas retangulares.

Todas as peças após confeccionadas foram lixadas, e envernizadas para acabamento final e maior durabilidade. Os móveis apresentaram desempenho



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



considerado satisfatório, e atendem as necessidades do uso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina promoveu a integração da diversidade social, a aprendizagem na elaboração de móveis feitos por pallets, que serviram de mobília para o CCS. As atividades disseminaram conhecimentos técnicos, estimularam o intercâmbio, a valorização do indivíduo, incentivam a criatividade, coordenação motora e organização espacial. A ação contribuiu no resgate do trabalho manual e na preservação do meio ambiente.

A experiência adquirida com a integração entre diferentes níveis de capacidades e toda a reflexão que a mesma gerou sobre os alunos, ajudou a desencadear o movimento da inclusão que pretende promover o sucesso pessoal e acadêmico tornando a universidade mais acolhedora para todos.

Essa flexibilidade interdisciplinar torna o design social sustentável promissor em relação a esfera da inovação social lidando simultaneamente com questões que envolvem tradição no quesito mobiliário alternativo.

6 REFERÊNCIAS

JIMÉNEZ, R. B.(1997). *Necessidades educativas especiais*. Lisboa: Dinalivro (obra original em espanhol, 1993).

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Educação escolar de deficientes mentais: problemas para a pesquisa e o desenvolvimento**. Cad. CEDES [online]. 1998, vol.19, n.46, pp.00-00. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621998000300009>. Acesso em 10 de maio de 2017.

RIBEIRO, J.C.B.; PANONT, V.; BOLONHEZI,R.H. **Ecodesign: aplicação do palete em projeto de design de interiores**. Revista Facnopar, volume V, p. 94-114, 2015.

SANCHES Isabel & TEODORO António. Da integração à inclusão escolar: cruzando perspectivas e conceitos. Revista Lusófona de Educação, 2006, 8, 63-83.

SCHARF, R. 2004. *Manual de Negócios Sustentáveis: como aliar rentabilidade e meio ambiente*. São Paulo: Amigos da Terra – Amazônia Brasileira; Fundação Getúlio Vargas, Centro de Estudos em Sustentabilidade, 176p



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

